



SOLENIDADE MARCA POSSE DOS CONSELHOS EXECUTIVO E FISCAL PARA O BIÊNIO 2018/2020



Eduardo Rocha

Evento aconteceu no dia 29 de setembro de 2018, no Crea-MG, em Belo Horizonte, onde conselheiros e autoridades falaram sobre a importância do sistema ANFIP para a integração da categoria e da Receita Federal do Brasil.

(PÁGINAS 4 E 5)

VOTO CONSCIENTE

Dias antes das eleições, lideranças se mobilizam a fim de conscientizar a população para eleger candidatos comprometidos com o serviço público.

(PÁGINA 3)



Giuliano Peixoto

REFORMA TRIBUTÁRIA

ANFIP debate a Reforma Tributária Solidária no VIII Congresso Internacional de Contabilidade, que aconteceu em BH, entre os dias 15 e 17/08/2018.

(PÁGINA 3)



Giuliano Peixoto

ANIVERSARIANTES

Festa que celebrou os aniversários de quem nasceu entre os meses de julho e dezembro aconteceu no dia 29/09/2018, no Crea-MG, em BH.

(PÁGINA 7)



Eduardo Rocha

AÇÕES JUDICIAIS

Em reunião realizada na ANFIP-MG, no dia 30/08/2018, o Jurídico esclareceu a execução da GAT e o andamento dos 28,86% e dos 3,17%. Confira!

(PÁGINA 8)



Giuliano Peixoto

EDITORIAL

PERSPECTIVAS DA GESTÃO 2018/2020 DA ANFIP-MG E ANFIP DO FUTURO

Com o respaldo democrático do voto, tomaram posse em 1º de julho passado os Conselhos Executivo e Fiscal para o biênio 2018/2020.

Cabe, preliminarmente, ressaltar a expressiva participação dos nossos associados no pleito que definiu os novos dirigentes da Entidade, o que respalda as ações a serem implementadas.

Como primeira luta, a ANFIP-MG estará ao lado da ANFIP na reivindicação da manutenção do reajuste salarial, já aprovado em lei, e que o Governo Federal resolveu postergar para 2020. Tal procedimento compromete o grau de confiança dos servidores federais junto ao nosso empregador, o Governo Federal, sendo motivo de desmotivação.

A reforma da Previdência Social é também um dos motivos de preocupação, pois entendemos que antes de se tratar de redução dos direitos dos trabalhadores brasileiros, devemos nos preocupar com as fontes de receitas e uma melhor realização da despesa pública. A ANFIP-MG defende a eliminação de todas as renúncias fiscais e uma eficaz fiscalização de todos

os tributos, especialmente aqueles que custeiam a Seguridade Social e, especificamente, a Previdência Social. E ainda assim, após concretizado o crédito tributário, cabe uma atuação eficaz dos órgãos de cobrança, extrajudicial e /ou judicial, pois, sem isto, o trabalho da fiscalização estará irremediavelmente comprometido e não concretizando as receitas necessárias.

Deste modo, vamos seguindo com a nossa história, sempre comprometidos com as prerrogativas dos Auditores-Fiscais, seus direitos e garantias, bem como, com o futuro da sociedade brasileira, por justiça fiscal e uma melhor distribuição da renda nacional, mediante a adoção de Reforma Tributária Solidária, proposta pela ANFIP, juntamente com a Fenafisco, que representa os servidores da fiscalização estadual.

A ANFIP do Futuro se resume em um projeto de modernização e unificação. É a preparação da ANFIP para novas lutas, medida necessária para o fortalecimento da entidade junto aos Auditores-Fiscais e à sociedade. Como primeira etapa, há a previsão de substituição

das siglas e logomarcas das entidades estaduais pela logomarca e sigla ANFIP, seguida da sigla do respectivo estado (ex: em Santa Catarina, passa de ACAFIP para ANFIP-SC). Essa etapa já foi cumprida pela ANFIP-MG, exceto com relação à logomarca atualmente em uso.

Em segundo momento, haverá a unificação da cobrança da anuidade da entidade nacional e entidades estaduais. Como resultado prático, teremos maior facilidade para angariar novos associados, pois basta uma inscrição, em vez de duas atualmente necessárias, resultando em uma única mensalidade.

Estes são os primeiros passos para melhor acolher os novos associados, o que resultará em maior representatividade das entidades (nacional e estadual) ora existentes. Deste modo, materializa-se um planejamento estratégico de âmbito nacional, que resultará em maior efetividade da atuação da Entidade, então única, com ideário sólido, compartilhado por todos os associados, tendo como referência uma sigla e uma logomarca únicas.

VP FINANÇAS E PATRIMÔNIO

BOM TRABALHO NA ORGANIZAÇÃO DAS FINANÇAS

Atuando como vice-presidente de Finanças e Patrimônio do novo Conselho Executivo da ANFIP-MG, no biênio 2018/2020, me deparei com uma ótima organização do setor contábil, orçamentário e financeiro da Associação, graças, principalmente, às competentes atuações dos vice-presidentes das gestões anteriores. A forma de escrituração atual, com a utilização de planilhas por Vice-Presidência, permite uma maior transparência dos gastos e gerenciamento das contas e um melhor acompanhamento das despesas pelos conselheiros.

A ANFIP-MG conta atualmente (referência julho de 2018) com 831 associados, sendo 180 ativos, 455 apo-



sentados e 196 pensionistas.

Conforme demonstrado pela VP de Finanças e Patrimônio da gestão

anterior, Maria José Soares Freire, nas Demonstrações Financeiras do Relatório do Conselho Executivo de dezembro de 2017, a Associação vem apresentando superávit em seu balanço, além de contar com fundos constituídos em aplicações financeiras, com recursos destacados para utilização em finalidades específicas.

Aproveito para agradecer aos colegas pelo voto de confiança, proporcionando a oportunidade de poder contribuir para a administração da ANFIP-MG, que é de todos nós associados.

Cássio José de Oliveira
VP de Finanças e Patrimônio

Órgão Informativo da Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais - ANFIP-MG

Fundador: Benedito César

CONSELHO EXECUTIVO

Titulares

Ana Maria Morais da Silva
Presidente

Afonso Ligório de Faria
Vice-Presidente Executivo

Lázaro Idino Bagliano
Vice-Presidente de Administração

Cássio José de Oliveira
Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio

Ilva Maria Franca Lauria
Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional

José Geraldo Heleno
Vice-Presidente de Comunicação e Relações Públicas

Maria Lisboa Macedo
Vice-Presidente de Aposentados e Pensionistas e Serviços Assistenciais

Maria de Fátima Carvalho Ponzó
Vice-Presidente de Esportes e Eventos Sociais

Marcos Barbonaglia da Silva
Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos

Suplentes

Maria José Comanduci
1º Suplente

Walter Gandi Delogo
2º Suplente

Maria da Consolação dos S. Oliveira
3º Suplente

Mário Borges do Amaral
4º Suplente

Maria Geralda Vitor
5º Suplente

CONSELHO FISCAL

Titulares

Gabriel da Silva Neto
Presidente

Paulo Sérgio Lages
Coordenador

Eliana de Oliveira Santos Ramos
Relatora

Suplentes

Júnia Garcia de Mello Fróes
1º suplente

Expedito Antunes Gomes
2º suplente

Geralda Elizabete S. Castro Gilberto
3º suplente

REPRESENTANTES ANFIP-MG

Albertina Maria Fonseca
(Sete Lagoas)

Bernadette Mourão Duarte
(Belo Horizonte)

Gabriel da Silva Neto
(Contagem)

Lázaro Idino Bagliano
(Gov. Valadares)

Luiz Roberto Aguiar
(Uberaba)

Marcos Barbonaglia da Silva
(Poços de Caldas)

Maria Regina de Souza
(Varginha)

Conselho Editorial

Ana Maria Morais da Silva, Afonso Ligório de Faria, José Geraldo Heleno, Ilva Franca e Márcio Soares Pereira.

Jornalista responsável:

Giuliano Peixoto
(Reg. Prof. MG 15069 JP)

Edição eletrônica:

Giuliano Peixoto

Tiragem: 1.000 exemplares

Fale com a ANFIP-MG:

(31) 3201-3582 | Fax: (31) 3201-4829

Email: anfipmg@anfipmg.org.br

Site: www.anfipmg.org.br

Facebook: www.facebook.com/anfipmg

End.: Rua Carijós, 150, 7º Andar, Centro, Belo Horizonte-MG

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG.

FALE CONOSCO

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE ABORDA A REFORMA TRIBUTÁRIA SOLIDÁRIA



A capital mineira recebeu, entre os dias 15 e 17/08/2018, o VIII Congresso Internacional de Contabilidade, Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público.

E no segundo dia do evento (16/08) o presidente da ANFIP e coordenador do projeto Reforma Tributária Solidária, Floriano Martins de Sá Neto, proferiu palestra em que abordou o tema Reforma Tributária Necessária.

Floriano falou sobre a iniciativa do projeto, que teve como resultado o livro A Reforma Tributária Necessária - Diagnósticos e Premissas, e informou que, com base no estudo, será oficializada uma proposta de reforma tributária no Congresso Nacional.

Em sua exposição, o presidente desmistificou o senso comum da alta carga tributária, demonstrando que ela é considerada elevada porque a grande mídia repete exaustivamente esse pensamento e a população internaliza isso.

Floriano expôs ainda gráficos que mostravam a tributação brasileira sobre rendas, lucros e dividendos, sobre a folha de salários e a propriedade, em comparação com outros países do ranking produzido pela OCDE. Em todos esses quesitos, o Brasil está posicionado abaixo da média da Organização. Por isso, disse ele, é imprescindível o debate sobre o tema e urgente uma profunda e estruturante reforma no Sistema

Tributário Brasileiro. Por fim, o presidente lamentou que esse debate seja interdito pela grande mídia, motivo pelo qual ele agradeceu a oportunidade de falar sobre o tema com os profissionais de Contabilidade.

APOIO E PRESENCAS A ANFIP-MG apoiou a exposição sobre a reforma tributária no VIII Congresso Internacional de Contabilidade, sendo representada pela presidente do Conselho Executivo, Ana Maria Morais da Silva, e pelos vice-presidentes Executivo, Afonso Ligório de Faria; de Finanças e Patrimônio, Cássio José de Oliveira; de Política de Classe e Cultura Profissional, Ilva Maria Franca Lauria — que também é vice-presidente de Assuntos Parlamentares da ANFIP; de Comunicação e Relações Públicas, José Geraldo Heleno; e pelo associado Décio Bruno Lopes, que é vice-presidente de Assuntos da Seguridade Social da ANFIP. Ainda esteve presente o vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários da ANFIP, Cesar Roxo Machado.

Durante o evento, os participantes puderam visitar o estande montado pela ANFIP em parceria com a ANFIP-MG, a Fenafisco e o Sindifisco-MG. No local, o público pôde obter materiais informativos sobre a Reforma Tributária Solidária, inclusive o livro, que foi bastante solicitado.

NO XX ENAPO, ANFIP-MG ABORDA REPRESENTAÇÃO DOS SERVIDORES NO CONGRESSO NACIONAL

A ANFIP-MG marcou presença no XX Enapo 2018 (Encontro Nacional das Associações dos Servidores Federais Aposentados e Pensionistas da Previdência Social, Saúde e Trabalho), que aconteceu entre os dias 14 e 18 de agosto de 2018, no Sesc/Venda Nova, Belo Horizonte/MG.

No penúltimo dia do evento (17/08), a vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional da Associação e vice-presidente de Assuntos Parlamentares da ANFIP Nacional, Ilva Franca, proferiu a palestra Reforma da Previdência e Representação dos Servidores Públicos no Congresso Nacional. Na ocasião, também estiveram presentes ao encontro a presidente do Conselho Executivo, Ana Maria Morais da Silva, e os vice-presidentes Executivo, Afonso Ligório de Faria, e de Comunicação e Relações Públicas, José Geraldo Heleno.

Em sua exposição, Ilva Franca destacou a baixa representatividade dos servidores públicos no Congresso Nacional e conclamou os participantes a se engajarem na campanha Voto Consciente do Servidor Público 2018.

O vice-presidente Executivo, Afonso Ligório de Faria, também se posicionou em relação ao tema. “É necessário que nós, servidores públicos, nos unamos nesse propósito. É fundamental que, na hora de pressionar o botão da urna, tenhamos candidatos comprometidos com as causas públicas e com a preservação das categorias dos servidores públicos, pois é através destes que o Estado promove a justiça social”, defendeu.

Ainda em sua fala, Ilva Franca aproveitou para lembrar os fatos marcantes da tramitação da PEC 287/2016 (reforma da Previdência) e detalhar os principais prejuízos que o texto impõe aos direitos dos servidores públicos. Sobre o futuro do serviço público, ela arrolou os ataques do governo contra o segmento e reiterou a importância da mobilização das entidades representantes dos servidores. “Como resultado da intensa mobilização, tanto da ANFIP como de outras entidades parceiras, muitas dessas medidas do governo foram derrubadas. Precisamos continuar nessa luta”, afirmou.

➤ VOTO CONSCIENTE ELEIÇÕES 2018

SERVIDORES SE MOBILIZAM PARA CONSCIENTIZAR POPULAÇÃO

Servidores públicos deram seu recado à sociedade no Dia Nacional do Voto Consciente, que aconteceu em 27/09/2018 (nas capitais de todo o país), foi transmitido ao vivo pelo Facebook e serviu para conscientizar os cidadãos sobre a importância de votarem em candidatos que tenham compromisso com a qualidade dos serviços públicos.

Em Belo Horizonte/MG, o ato público foi promovido na Praça Sete, centro da capital. O evento contou com a manifestação de diversos servidores, lideranças de entidades que os representam e que compõem a Frente Mineira de Defesa dos Serviços Públicos, coordenada pela ANFIP-MG.

Representaram a ANFIP-MG a presidente do Conselho Executivo, Ana Maria Morais da Silva, e os vice-presidentes Afonso Ligório de Faria (Exe-

cutivo) e Ilva Franca (Política de Classe e Cultura Profissional).

Ilva Franca esclareceu o objetivo da mobilização, dizendo que é importante o voto de cada cidadão. “Criamos a campanha Voto Consciente Serviço Público 2018 com o objetivo de enriquecer o debate eleitoral, para que o eleitor possa ter embasamento para formar sua opinião e para eleger políticos que estejam comprometidos com o bem estar social”, disse.

Por sua vez, o vice-presidente Executivo, Afonso Ligório de Faria, destacou que o movimento é nacional e não tem coloração partidária. “Nosso partido é o Brasil e para isso temos que fazer um voto consciente, elegendo candidatos que tenham compromisso com a população brasileira”, disse.

SOLENIIDADE SIMBOLIZA POSSE DOS CONSELHOS EXECUTIVO E FISCAL PARA O BIÊNIO 2018/2020



Os membros dos Conselhos Executivo e Fiscal da ANFIP-MG, eleitos para o biênio 2018/2020, tomaram posse simbólica em solenidade que aconteceu no dia 29 de setembro de 2018, no Crea-MG, em Belo Horizonte. O evento foi marcado por discursos que fizeram reflexão sobre atuação da Associação na defesa dos associados e da sociedade em geral e sobre a nova visão institucional da categoria, especialmente no que diz respeito à integração e união.

Quem abriu a cerimônia foi a presidente da ANFIP-MG no período de 07/2017 a 06/2018, Ana Lúcia Guimarães Silva, que destacou como uma das grandes dificuldades daquele momento a insatisfação da categoria com a perda da paridade e do subsídio. “Perdemos por causa do nosso comodismo e da falta de união. Não participamos das assembleias que traçaram nosso destino. Éramos maioria, poderíamos ter obtido um resultado diferente. Mas, em razão de nossa ausência, a minoria definiu nossa condição atual”, lamentou.

Por isso, disse ela, é imprescindível que os associados participem das demandas que envolvem seus direitos, o que vale também para a reforma da Previdência, que voltará a ser imposta sem a devida discussão após as eleições.

Ana Lúcia ainda destacou ações importantes realizadas durante a gestão que se encerra, como a reunião para explicar e orientar os associados sobre ações judiciais de seu interesse, a qual contou com a presença do presidente e do jurídico da ANFIP e da advogada que é patrona de várias ações propostas pela ANFIP.

Por fim, ela também lembrou do VIII Encontro Estadual dos Aposentados e Pensionistas; do seminário sobre a Funpresp (Previdência Complementar dos Servidores Públicos); da celebração dos 50 anos da ANFIP-MG; bem como da busca incessante de informações sobre ações judiciais junto às reuniões do Conselho de Representantes da ANFIP.

“Então, como a luta tem que continuar e diante das ofensas que sempre temos

sofrido dos governantes, aqui simbolizamos a troca de bastão, desejando que os próximos conselheiros continuem com essa garra na luta pela valorização da categoria e na busca incessante pelos direitos e bem-estar dos associados”, concluiu.

VISÃO ECOSISTÊMICA E ATUAÇÃO CONJUNTA

Em sua manifestação, o superintendente da Receita Federal do Brasil (RFB) na 6ª Região Fiscal, Mário José Dehon São Thiago Santiago, saudou os colegas, externou sua satisfação em estar presente na solenidade e defendeu uma visão ecossistêmica no âmbito da Receita Federal. “Uma empresa ou uma profissão morrem por falta de relevância social. Assim, temos que pensar qual o nosso papel na sociedade para mantermos a relevância social que temos. Isso só será possível com uma visão ecossistêmica. Temos que ser uma categoria que não se enxerga apenas a si mesma. Precisamos nos integrar definitivamente com tudo o que nos faz fronteira e que participa desse ecossistema”, postulou.

“A nossa instituição íntegra e integrada com o conjunto de contribuintes e com as entidades representativas das diversas categorias que formam a RFB são responsáveis conjuntamente por manter nossa relevância social. Então, minha querida nova administração da ANFIP-MG, conto com vocês e me coloco como primeiro parceiro para rompermos com essas fronteiras e avançarmos nessa direção [do ecossistema]”, finalizou.

Já o superintendente de Administração do Ministério da Fazenda em Minas Gerais, Acácio Cândido da Silveira, agradeceu a honra de participar, mais uma vez, de uma solenidade da ANFIP-MG e destacou o reconhecimento, por todos, da eficiência e forma como a Associação defende os interesses dos Auditores-Fiscais. “Sou testemunha, pois tenho o privilégio de compartilhar amizade com diversas pessoas que já passaram pela direção da entidade. Por outro lado, desde que assumi a superintendência, sempre tivemos apoio irrestrito da ANFIP-MG em todos os

eventos que participamos e que nos incumbe institucionalmente. Por isso, desejo aos membros dos Conselhos Executivo e Fiscal pleno sucesso nesse biênio e que suas metas sejam atingidas”, pontuou.

Representando o presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, o vice-presidente de Assuntos da Seguridade Social daquela entidade, Décio Bruno Lopes, ressaltou que, em momentos como esse, de turbulência política, econômica e de desestruturação e desvalorização da categoria, as entidades devem privilegiar uma administração por objetivos, que tente congrega ideias inovadoras e de união. “Esse tem sido o objetivo da ANFIP, especialmente no que se refere à questão da visão ecossistêmica e da relevância social, citadas pelo Mário Dehon. Como exemplo, mencionamos a reforma da Previdência. Antecipando a proposta feita pelo governo através da PEC 287/2018, começamos a desenvolver um trabalho com o propósito de levar a toda a sociedade a discussão sobre os sete pontos da reforma que viria, no que logramos êxito”, disse.

Por fim, Décio Lopes destacou a importância da ANFIP para os Auditores — “pois ela congrega todas as associações estaduais e traz nossa identidade” — e para a sociedade, ao discutir temas de interesse geral. “Por isso, em nome do Conselho Executivo da ANFIP, desejamos um grande êxito nessa gestão que se inicia”, finalizou.

A vice-presidente de Assuntos Parlamentares da ANFIP e vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional da ANFIP-MG, Ilva Franca, também destacou o trabalho conjunto da ANFIP e da ANFIP-MG, enumerando os trabalhos desenvolvidos recentemente, como a Campanha Salarial; a luta contra a reforma da Previdência nos termos propostos pelo governo; a Reforma Tributária Solidária; e a campanha Voto Consciente Servidor Público Eleições 2018.

Sobre a reforma da Previdência, destacou o papel da ANFIP em mostrar que a Previdência não era deficitária e a campanha “Se votar, não volta!”, que pressionou os parlamentares a

não votarem a favor da PEC 287/2016, o que culminou no enterro simbólico da matéria, em fevereiro de 2018. Ilva alertou que a matéria será colocada em votação novamente após as eleições e que corre o risco de ser aprovada ainda este ano, pois os parlamentares não precisarão mais se preocupar com o voto do povo.

Em relação à Reforma Tributária Solidária, explicou que o objetivo é fomentar um debate amplo e democrático, com o intuito de corrigir as aberrações do Sistema Tributário Nacional, que tem caráter regressivo, no qual a tributação é focada no consumo e tem pouca incidência sobre a renda, a riqueza e o patrimônio.

No que diz respeito ao Voto Consciente, ressaltou a necessidade de se formar uma bancada de servidores públicos no Congresso Nacional, a fim de que o serviço público de qualidade seja defendido no parlamento. “Estamos trabalhando para conscientizar os servidores públicos de que é importante votar em candidatos que podem fazer a diferença, independente de partidos; candidatos que sejam comprometidos com o serviço público de qualidade”, observou.

Por fim, disse que acredita no trabalho que as entidades desenvolvem e disse que “com nossa luta, persistência e fé, vamos manter e resgatar nossos direitos adquiridos — como a paridade e a injusta contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas —, bem como continuar lutando pela valorização do cargo de Auditor-Fiscal e por melhores condições de trabalho”.

AGRADECIMENTOS E PROPÓSITO DA NOVA GESTÃO

Quem encerrou a solenidade de posse foi a presidente do Conselho Executivo eleita para o biênio 2018/2020, Ana Maria Moraes da Silva, que confidenciou ter se sentido surpresa e honrada por ter recebido a maioria dos votos na eleição, embora tivesse a expectativa de que ficaria entre os eleitos para compor o Conselho, “pois são muitos os colegas que me honram com seus votos, conhecedores do meu trabalho e dos meus propósitos”. Foi nesse espírito que agradeceu e se comprometeu a levar adiante, “com garra e determinação, a missão de presidir o Conselho Executivo da ANFIP-MG”.

Ana Maria lembrou que não é por acaso que a ANFIP-MG completou 50 anos em junho passado, uma vez que, entre uma gestão e outra, tem-se construído uma bela história de defesa dos associados e de toda a categoria. “Quero conclamar a todos os conselheiros que neste momento são empossados a nos unirmos em torno de um projeto de defesa incansável dos direitos dos Auditores-Fiscais, principalmente dos aposentados e pensionistas. Mas não podemos nos esquecer do nosso compromisso com a sociedade brasileira, com a defesa da justiça fiscal, da melhor distribuição de renda e da preservação da previdência social pública e igualitária para todos os brasileiros”, destacou.

Por fim, informou que um dos objetivos que almeja para a gestão que se inicia é promover a harmonia e o discernimento no debate das

ideias e propostas levadas ao Conselho, a fim de que prevaleça o equilíbrio necessário para a tomada de decisão, “visando sempre o crescimento e o fortalecimento de nossa entidade”.

“Agradeço ainda o trabalho e a disponibilidade de nossos representantes — nossa

extensão junto aos colegas do interior — e manifesto o reconhecimento aos nossos funcionários e colaboradores, que trabalham com dedicação, empenho e muito amor. Para finalizar, peço a Deus que abençoe esta gestão, trazendo muita proteção, inspiração, luz e paz a todos”, pontuou.

ENTREVISTA

ANA MARIA MORAIS DA SILVA

Muito honrada pelo apoio recebido nas eleições, a Auditora-Fiscal Ana Maria Moraes da Silva, assume a Presidência do Conselho Executivo da ANFIP-MG pela primeira vez. Com o propósito de continuar trabalhando em prol do fortalecimento e crescimento da Associação — tendo em vista a unificação com a ANFIP —, Ana Maria falou ao Jornal da ANFIP-MG sobre as principais ações da gestão e sobre os desafios da Associação nos próximos dois anos. Veja como foi a entrevista.

A ANFIP-MG acaba de completar 50 anos de existência com muitas vitórias e realizações. Na sua opinião, qual a importância dessa marca histórica, e como isso pode ser traduzido para os associados e a categoria em geral, no sentido de atrair, cada vez mais, para o ideal da entidade?

Nenhuma organização completa 50 anos por acaso. Graças à dedicação e ao trabalho de cada Conselho ao longo de sua existência — especialmente do último, que nos entregou uma gestão irretocável — temos uma bela trajetória de lutas e vitórias. A ANFIP-MG sempre se fez presente nos momentos decisivos tanto dos antigos Fiscais de Contribuições Previdenciárias quanto, posteriormente, dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. Diante disso, quero aqui deixar registrado meu orgulho por fazer parte dessa história.



Só através da unificação poderemos sobreviver e repensar a entidade a longo prazo. Lutar pela representatividade é também ombrear-se com outras entidades que representam a categoria. .”

Na sua avaliação, quais são os desafios para manter a ANFIP-MG atuante na representação e defesa dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais?

O desafio maior é continuar existindo. Para isso, temos que colocar o respeito acima de tudo, bem como procurar conhecer de fato as aspirações dos associados e, efetivamente, os representarmos. O peso de uma entidade é o peso daqueles que a constituem. Precisamos continuar defendendo os direitos individuais e coletivos dos associados e estreitar nossos laços, para continuarmos a ser respeitados por



eles. Só assim continuaremos fortes.

Quais as principais ações que deverão pautar a gestão da ANFIP-MG no próximo biênio?

A reforma do estatuto é a principal. Além de lutarmos pela representatividade, precisamos repensar o nosso formato atual de eleição, bem como cultivar e valorizar ideias, agregar valores e unir forças. Não dá mais pra pensar que sindicatos e associações trabalham por nós. Estamos juntos na mesma jornada.

Você poderia analisar o horizonte da ANFIP-MG sob a perspectiva da ANFIP do Futuro? Como se dará a integração entre as duas entidades?

É o que temos. Estamos vendo no cenário nacional a necessidade das grandes organizações de se fundirem e se tornarem cada vez maiores. Esta situação não é diferente para a ANFIP. Só através da unificação poderemos sobreviver e repensar a entidade a longo prazo. Lutar pela representatividade é também ombrear-se com outras entidades que representam a categoria. A unificação com a ANFIP Nacional significa somar forças. O momento é mais oportuno do que qualquer outro já vivido por nós no sentido de unir forças.

Você poderia deixar uma mensagem aos associados?

Se a tendência é nos unirmos para o fortalecimento, vamos fazer dos associados (ativos, aposentados e pensionistas), Conselho Executivo, Conselho Fiscal e colaboradores uma grande engrenagem, que gire em torno dos anseios de toda a categoria. Por uma ANFIP cada vez mais sólida.

A ANFIP-MG

Deseja muitas felicidades, saúde e paz

a todos os aniversariantes
Dos meses de SETEMBRO e OUTUBRO.**ANIVERSARIANTES****SETEMBRO**

José Viana de Oliveira Filho.....01	Lêda Maria Mascarenhas Rocha.....09	Sandra Maria Ricaldoni Lima.....17	Beatriz Campos Brasil da Fonseca.....25
Mário Lúcio da Cunha.....01	Andrea Mourão Vorcaro Toledo.....11	Cléa Márcia de Almeida.....18	Maria Do Céu Alvarenga.....25
Eponina de Quadros Moreira.....02	Lamarck Carvalho Reis.....11	Fernando Mota Moura.....18	Sérgio Fontes Bessa.....25
Maria Laurita dos Santos.....03	Sebastião Bolivar Guerra Lage.....11	Maria das Graças Miranda Horta.....18	Simone Gomes de Faria.....25
Otília Gonçalves Ferreira.....03	Lady Aparecida Machado Coutinho.....12	Teresa Cristina de Faria e Silva.....18	Cláudio Dias Ferreira.....26
Pedro Baliana Neto.....03	Maria De Fátima Vital.....12	Maria Eterna Martins de Oliveira.....19	Izabel Coutinho Pereira.....26
Helena Silva Alves.....04	Janete Feler.....13	Atayde José Guimarães.....20	Ailton Pereira Botelho.....27
Maria Elvira Oglario.....04	Maurílio Carneiro Coura.....13	Maria das Dores Cardoso Rodrigues.....20	Maria Aparecida Machado.....28
Reinaldo Estevão Barros.....04	Regina Coeli Sisterolli Rogana.....13	Sylvio e Almeida Gonçalves.....20	Maria Henriqueta Knüpfer.....28
Cristina Marques Gontijo.....05	Ana Emília Wanderley Roosevelt Coutinho.....14	Fernando Hugo Resende Salgado.....21	Rosângela Nunes Pereira.....28
Edethildes Mendes Pinto.....05	Aureo Gaudêncio.....14	Rosane Barros Vianna Santos.....21	Fernando Faria de Siqueira.....29
Paulo Sérgio Lages.....06	Cláudio Carneiro Pinto.....14	Isabel Cristina Vilas Boas Resende.....22	Francisco Vianna Furquim Werneck.....29
José Armando Estellai.....07	Elza Ferraz de Castro.....14	Livia Lara Reis.....22	Jeanne Maria Auxiliadora Coutinho.....29
Regina Ribeiro da Silva.....07	Rosane Maria Ferreira da Silva.....14	Maria Regina Gomes Paletta.....22	Mara Rúbia Figueiredo Cruz.....29
Cláudia Cunha de Almeida.....08	Herbert Monteiro Andrade.....15	Natividade Irene Cattete de Athayde.....23	Heliane Muniz Santos.....30
Márcio Soares Pereira.....08	Maria das Graças Santos Timponi.....15	Vinicius Alves da Cruz.....23	
Sônia Maria Macedo de Rezende.....08	Maria Elizabeth de Faria Kindlé.....16	Zelita Vidal de Freitas.....23	
José Sérgio de Andrade.....09	Márcia Grossi de Mattos.....17	Maria Aparecida Borges Lara.....24	

OUTUBRO

Luis Carlos Miranda Smith.....01	Ana Maria Castro Nascimento.....09	Mariza Maria Roman Guerra.....17	José de Paula Silveira.....25
Maria Odila de Lima Garcia.....01	Ivone de Sousa Barbosa.....09	Telma do Carmo Ferreira.....17	Maria da Glória Guimarães Bacelar.....25
Regina Martins Rocha.....01	Naciffê Jacob.....09	Jane de Figueiredo Passos.....18	Ozair Geraldo dos Santos.....25
Ângela Terezinha de Castro Ferreira.....02	Maria Selma de Carvalho.....10	Nacipe Jacob.....18	Terezinha Ribeiro Zanoni.....25
Maria Emília de Magalhães Barreto.....02	Ledamar Graças Marques.....11	Roberto Ventura.....18	Geraldo Alves de Souza.....27
Marília Cabral Pinto.....02	Margot Andrade Silva de Alvarenga.....11	José Agnaldo Alves de Almeida.....19	Rogério Branco Cerqueira.....27
Eduardo Tadeu Farah.....03	Isac Jacob Joukhadar.....12	Mara Calabria.....19	Silvano Antônio Moreira.....27
Maria de Fátima Silvestre.....03	Maria de Lourdes Miranda do Vale.....12	Marília Therezinha Martins Rosa.....19	Wilma Beatriz de Freitas Pinto Coelho.....27
Aristea Fonseca Barbosa.....04	Cyro Moraes da Franca.....13	William José Devoti.....19	Marcos Barbonaglia da Silva.....28
Francisco de Assis Silva Araujo.....04	Efigênia Chaves Janoni.....13	Miguel Farah.....20	Victorino Sérgio Meirelles.....28
Nadir Maria Carvalho dos Santos.....04	Heber Gideoni Batista.....13	Geraldo Márcio Secundino.....21	Catharina Evanda Silveira.....29
Noêmia Damato Dutra.....04	Mário Borges do Amaral.....13	Maria de Lourdes Fernandes.....21	Maria Auxiliadora Alves Ferreira.....29
Otávio Rodrigues Souza Filho.....04	Yvone Lacerda Machado.....14	Otto Teixeira Filho.....21	Ademir Ribeiro de Sousa.....30
Djalma de Almeida Porto.....05	Elson Jesus Vieira.....15	Edson Kurschus de Oliveira.....22	Ilka Pereira Coutinho.....30
Márcia Maria de Souza Correa.....05	Humberto de Berredo Menezes.....16	Vera Lúcia da Silva Ferreira.....22	Jairo Luiz Ragone de Araújo.....30
Sônia Maria Aguiar Siqueira.....05	Joelson Souza Oliveira.....16	Conceição de Lourdes Panattoni Chaves.....23	Janir Loureiro Araujo.....30
Mariângela Eduarda Braga Binda.....06	Monica Cesar Lafeté Couto.....16	Elizabeth Vaz Barbosa.....23	Ana Paula da Silva.....31
Glaston Urbano Ribeiro.....07	Elvira Corrêa da Silva.....17	Maria Margarida Rosa Vieira.....23	Antônio Medeiros da Silva.....31
Jesus Aristóteles de Faria.....07	Hebe Ribeiro Portella.....17	Vilma Magalhães Pampolini Pereira.....23	Maria Auxiliadora Soares Ferreira.....31
Alairton José de Souza.....08	Iracema Arantes Corrêa.....17	Helder Geraldo Miranda de Oliveira.....24	
Nadyr Gomes Pereira.....08	Maria da Conceição Chaves Campos.....17	Mário Gomes Ferreira.....24	

CLASSIFICADOS

■ Acesse o site www.jghelena.com.br. Textos literários. Minicrônicas. Textos lúdicos e curtos.

Anuncie: anfipmg@anfipmg.org.br

(31) 3201-3582

NOVOS ASSOCIADOS

Annete Cardoso Rocha | Pensionista-BH

Carlos Roberto Bispo | Aposentado-Juiz de Fora

Celita Barroso Rezende | Pensionista-BH

Fernando Eustáquio Caldeira | Aposentado-Poços de Caldas

A ANFIP-MG agradece aos novos associados e se compromete a aprimorar cada vez mais as ações que atendam, de forma efetiva, aos interesses e expectativas de todos em favor do fortalecimento e da união de toda a categoria.

FALECIMENTOS

Cyro Teixeira | Aposentado-BH (16/05/2018)

Oswaldo Moreira | Aposentado-BH (05/08/2018)

Maria Rosa P. Perdigão | Pensionista-Uberlândia (18/06/2018)

Marisa Lana Silveira | Pensionista-São João Del Rei (16/08/2018)

Therezinha de Marco Fleury | Pensionista-BH (02/08/2018)

Maria José do Nascimento | Aposentada-Cons. Lafaiete (17/08/2018)

A ANFIP-MG solidariza-se com os familiares e, aos colegas que se foram, que Deus ilumine seus caminhos.

> **FESTA DE ANIVERSARIANTES**

ASSOCIADOS QUE NASCERAM ENTRE JULHO E DEZEMBRO CELEBRAM SEU DIA

A Festa dos Aniversariantes que nasceram entre os meses de julho e dezembro aconteceu no dia 29 de setembro de 2018, no Crea Cultural, em BH/MG, junto com a festa de posse dos novos membros dos Conselhos Executivo e Fiscal. Na ocasião, também houve homenagem pelo Dia dos Pais, com entrega de brinde a eles, no final do evento, que foi animado pelo cantor Robson Souza e banda. Veja como foi a festa.



ASSOCIAÇÃO PROMOVE CINEMA COM PIPOCA

Evento aconteceu no dia 22 de agosto de 2018 e o filme exibido foi Lion - Uma jornada para casa.

Na ocasião, os associados tiveram a oportunidade de saborear uma canjica e aquela pipoca quentinha!



> **AUDITOR TALENTO MUSICAL**

GRUPO DELAS SE APRESENTA EM OUTUBRO



Vem aí mais uma edição do projeto Auditor Talento Musical. O evento acontece a partir das 20h do dia 19 de outubro de 2018 (sexta-feira), no Cine Theatro Brasil, em Belo Horizonte/MG, e traz, em parceria com o projeto Em Cartaz, o Grupo Delas, que apresenta o show *Sobre o Medo*.

O Grupo Delas, formado pelas Auditoras-Fiscais aposentadas Rita Guerra, Regina Paletta e Terezinha Franco, após mergulhar nesse universo, busca caminhos e canta, então, com muito amor, compaixão e coragem... O MEDO.

Os ingressos estão à venda no site www.eventim.com.br e nas bilheterias do teatro. O valor é R\$ 14,00 (meia) e R\$ 28,00 (inteira). Não perca!

O Auditor Talento Musical é um show musical realizado pela ANFIP-MG e pela DS BH — em parceria com o produtor Luiz Trópia — que conta

com a apresentação de um Auditor-Fiscal (ou duplas e grupos). O objetivo é promover a integração entre os colegas Auditores-Fiscais.

SHOW SOBRE O MEDO

Grupo Delas em parceria com Em Cartaz

Data: 19/10/2018 (sexta-feira)
Local: Cine Theatro Brasil Vallourec
Endereço: Av. Amazonas, 315, Centro. Belo Horizonte/MG
Horário: 20h
Duração: 80min

EM REUNIÃO NA ANFIP-MG, ASSOCIADOS ESCLARECEM DÚVIDAS SOBRE A GAT

Aconteceu no dia 30/08/2018, na sede da ANFIP-MG, em Belo Horizonte/MG, uma reunião de esclarecimento sobre a execução da GAT, processo ajuizado pelo sindicato e que seria executado também pela ANFIP Nacional.

Na ocasião, o vice-presidente de Assuntos Jurídicos da ANFIP-MG, Marcos Barbonaglia, e seu assessor, Mário Borges do Amaral, exibiram um vídeo que apresentou ampla análise sobre a referida execução e serviu de subsídio para que os interessados possam decidir sobre a continuação da demanda.

A iniciativa se deu em razão de a ANFIP ter revisado seu posicionamento em relação à execução da ação, decidindo por rescindir o contrato com o escritório contratado para garantir o direito. A justificativa é que se verificou o risco de os associados não estarem cobertos pela coisa julgada na ação ordinária movida pelo sindicato.

Em síntese, durante a reunião na ANFIP-MG, ficou nítido que os associados que quiserem garantir o direito referente à GAT terão as seguintes opções: 1) Continuar com a execução pelo escritório inicialmente contratado pela ANFIP Nacional, sem a cobertura da entidade, assumindo os riscos de uma possível cobrança de sucumbência; 2) Aguardar o processo da ANFIP Nacional, que ainda está em fase de conhecimento; 3) Para quem era filiado à Fenafisp entre 2004 e 2008 (período em que a GAT é questionada na Justiça), aguardar ação impetrada por aquela entidade e que hoje está sendo conduzida pelo sindicato, a qual também está em fase de



Guilherme Peixoto

conhecimento; 4) Filiar-se ao sindicato para poder mover a ação por aquela entidade.

3,17% e 28,86%

Ainda durante a reunião, o vice-presidente esclareceu o andamento das ações referentes aos 3,17% e aos 28,86%.

Sobre os 3,17%, Barbonaglia disse que a ação da ANFIP está bastante adiantada. Entretanto, segundo ele, a Justiça já fez a exclusão dos exequentes que tinham litispendência (quando a pessoa integra duas ações de mesmo objeto), sendo que a lista dos excluídos está na ANFIP-MG, sob os cuidados do assessor jurídico, Mário Borges do Amaral.

Em relação aos 28,86%, o processo apresenta muitas litispendências, conforme pontuou o vice-presidente. “E isso tem que ser resolvido o mais rápido possível. Quem estiver em litispendência tem que tomar a decisão de permanecer na ação da ANFIP ou optar pela do sindicato ou de outra entidade. Se o associado

não tomar a decisão, o juiz pode tomar por ele, excluindo-o do processo e cobrando a sucumbência, que costuma ser elevada. Para desistir, é necessário analisar os valores, o andamento do processo e fazer a solicitação à respectiva entidade cuja ação ele quer desistir”, registrou.

Os Auditores litispendentes que pretendem permanecer nas ações do sindicato e que ainda não formalizaram o pedido de desistência perante a ANFIP precisam fazê-lo com urgência a fim de que sejam mantidos nos processos do sindicato.

A mesma providência deve ser adotada por aqueles que pretendem permanecer na execução judicial da ANFIP, devendo formalizar o pedido de desistência perante o sindicato, a fim de evitar atrasos no prosseguimento do processo.

Os que optarem por desistir da ação da ANFIP deverão encaminhar **Termo de Desistência** e **Termo de Ajuste de Honorários Advocáticos** com o escritório Mota & Advogados Associados (que podem ser retirados na sede da ANFIP-MG ou na área restrita do site da ANFIP, através do endereço https://www.anfip.org.br/noticia.php?id_noticia=23677), acompanhados de cópia simples de RG/CPF. Os documentos deverão ser encaminhados para a sede da ANFIP, via Correios.

Por fim, o vice-presidente de Assuntos Jurídicos noticiou a realização de um plantão jurídico na ANFIP-MG, nos meses de setembro e outubro de 2018, todas as quartas-feiras, de 9h às 11h, que será prestado pelo assessor da Vice-Presidência, Mário Borges do Amaral.

PARCELA DO REAJUSTE SALARIAL DE 2019 EM RISCO

Mais um capítulo da novela do reajuste salarial dos Auditores-Fiscais. Embora o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2019 (PLN 2/2018), tenha sido aprovado com o aumento previsto na Lei nº 13.464/17, para janeiro próximo, o governo deu um jeito de propor, como vinha cogitando há alguns meses, seu adiamento para 2020. É o que estabelece a Medida Provisória (MP) nº 849/18.

Diante da nova condição, imediatamente, a ANFIP começou a se articular para evitar prejuízo aos associados, considerando a decisão do governo “um grave ataque aos servidores federais e mais uma tentativa de desestruturar o serviço público brasileiro”, disse em nota.

Logo no início do mês de setembro, a entidade apresentou emendas supressivas à matéria (nº 4, 5, 24, 26, 51 e 52), assinadas pelos deputados federais Alice Portugal (PCdoB/BA) e Arnaldo Faria de Sá (PP/SP), e pelo senador Paulo Paim (PT/RS), visando garantir o direito

dos servidores ao reajuste e a volta do subsídio como forma de remuneração.

Uma das justificativas da Emenda nº 4 diz que a MP 849/18 repete o erro da MP 805/17: ambas desconsideram que o reajuste foi aprovado pelo Poder Legislativo e sancionado pelo Presidente da república. Ou seja, o processo legislativo foi consolidado e o direito, adquirido.

Em outra frente, a Associação ainda propôs, no STF, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6010, por entender que a MP é inconstitucional.

O conteúdo da MP 849/18 é o mesmo da MP 805/17, em que o governo também tentou postergar o reajuste deste ano, e que foi considerada inconstitucional pelo ministro do STF, Ricardo Lewandowski, em decisão liminar sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5809, ajuizada pelo PSOL no ano passado. A diferença é que o atual texto excluiu de seus artigos o aumento da contribuição previ-

denciária que antes havia sido tentada.

Na época, o ministro alegou que a MP 805/17, na prática, reduziria a remuneração dos servidores, contrariando o direito à irredutibilidade do subsídio, garantido pela Constituição Federal. Ele ainda informou que os servidores públicos seriam duplamente afetados, “por cercear-se um reajuste salarial já concedido mediante lei.”

A ANFIP-MG está atenta aos desdobramentos da MP 849/18 e está a postos para apoiar a ANFIP em qualquer mobilização em prol de sua postulação, seja no Congresso Nacional ou mediante a Justiça.

Entendemos que é inadmissível postergar um direito estabelecido em lei há quase dois anos para privilegiar um aumento repentino de 16,38% do Poder Judiciário, o qual não estava, originariamente, contemplado na LDO de 2019.

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO: AGF GONÇALO COELHO

RUA GONÇALO COELHO, 56, CIDADE NOVA. BELO HORIZONTE/MG. CEP: 31.170-970